

MICROSCOPIO

Raul Pilla

Deputado pelo Partido Libertador
Especial para "O Estado"

Ao partir para representar o Brasil na ONU, aqui deixou Gilberto Freyre um artigo, em que faz o elogio do parecer pelo ilustre deputado Afonso Arinos apresentado á emenda parlamentarista, e por demonstração decisiva e definitiva toma as simples e mui discutíveis alegações do autor.

Eu não poderia alimentar a pretensão de conseguir que o nosso grande sociologo desse o prestígio da sua autoridade á preconizada reforma politica: perdi toda veleidade, quando vi o cientista recusar simplesmente a experiencia que a emenda parlamentarista propõe e institui. Mas uma coisa tinha eu o direito de esperar: que antes de proferir a sentença, ouvisse o juiz tambem a outra parte. Se houvesse esperado alguns dias para conhecer o voto contrario ao parecer, não digo absolutamente que se lhe modificasse a opinião a respeito do sistema proposto, mas, isto sim, que veria quão infundada, injusta e aberrante da verdade historica solidamente estabelecida, é a tese sustentada pelo sr. Afonso Arinos — que nunca houve parlamentarismo no Brasil. Depois de lida a contestação (não tenho a menor illusão a tal respeito) continuaria Gilberto Freyre a ser tão presidencialista como antes, mas não viria a publico autorizar com a sua palavra os erros de fato, que no parecer se perpetram.

Lamento, pois, a precipitação do publicista, pela muita admiração e estima que lhe consagro; mas uma certeza me alenta, fundada na probidade que caracteriza o verdadeiro cientista: se, ao regressar e ao tomar mais completo conhecimento da questão, verificar que alguma coisa deve reificar nos seus conceitos, não ha de ele hesitar um só momento em fazelo, pois nada está acima da verdade, para o sabio digno deste nome. Somente os advogados têm o privilegio de considerar boas todas as razões que possam valer á causa cuja defesa tomaram.